

<b>CURSO: Farmácia</b>
<b>Turno:</b> Integral

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Farmacognosia II		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> FA042
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> 36	<b>Total</b> 72	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Farmacognosia I, Farmacobotânica	<b>Co-requisito</b> Farmacologia

<b>EMENTA</b>
<p>Discussão dos aspectos químico e farmacológico de algumas drogas vegetais e de fitoterápicos utilizados na terapêutica, visando o entendimento de sua utilização clínica. Paralelo a este entendimento, o conhecimento químico das espécies exploradas, ou seja, descrição dos princípios ativos presentes, sua função farmacológica e biológica. Avaliação da qualidade do fitoterápico e espécies vegetais, do perfil cromatográfico esperado em drogas vegetais comercializadas nos estabelecimentos farmacêuticos, utilizando códigos oficiais nacionais ou internacionais. Avaliação de drogas vegetais e de fitoterápicos disponíveis no mercado.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Proporcionar ao acadêmico de Farmácia os conhecimentos químico e farmacológico de algumas espécies vegetais e fitoterápicos disponíveis no mercado. Discutir os procedimentos utilizados na obtenção de extratos padronizados, as formas farmacêuticas empregadas, efeitos desejáveis, posologia, dose-resposta em função da preparação fitoterápica empregada, efeitos adversos. Conhecimento dos procedimentos e parâmetros de qualidade farmacognóstico e farmacobotânico de drogas vegetais preconizados nos códigos oficiais nacionais ou internacionais.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Bloco 1 - aprofundamento nos conceitos de segurança e eficácia de produtos de origem natural (PN)</p> <p>Bloco 2 – aplicação dos conceitos de botânica no controle de qualidade de PN</p> <p>Bloco 3 – aplicação dos conceitos de fitoquímica no controle de qualidade de PN</p> <p>Bloco 4 – aplicação dos conceitos de informação (bulas/folhetos informativos) aos usuários de PN</p> <p>Bloco 5 – aplicação dos conceitos farmacovigilância e registro de PN</p>

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- a) Trabalho em grupo valendo 50 pontos, divididos da seguinte forma:
- Até 15 pontos = segurança e eficácia;
  - Até 10 pontos = botânica;
  - Até 10 pontos = fitoquímica;
  - Até 15 pontos = bulas/folheto informativo, relatório para registro e apresentação do produto acabado.
- b) 12 estudos dirigidos (36 pontos no total);
- c) Frequência (14 pontos no total).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DI STASI, L. C. Plantas medicinais: verdades e mentiras: o que usuários e os profissionais de saúde precisam saber. São Paulo: UNESP, 2007. 133 p.
2. BRASIL. Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010. 546p.
3. BRASIL. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 1ª edição. Brasília: Anvisa, 2016. 115p.
4. Índice Terapêutico Fitoterápico: ITF: ervas medicinais. 2ª ed. Petrópolis: EPUB, 2013. Petrópolis: 662p.
5. PANIZZA, S.T. Uso Tradicional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Conselho Brasileiro de Fitoterapia. 2012. 267p.
6. ROLIN, S.M. Fitomedicamentos na Prática Médica. São Paulo: Atheneu. 2012. 424p.
7. SCHULZ, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. 4ª.ed. Barueri: Manole, 2002. 386 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 126p.
2. BRASIL. Resolução-RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 maio 2014.
3. BRASIL. Resolução-RDC nº 14, de 31 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 mar 2013.
4. LORENZI, Harri.; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil. 2ª ed. Nova Odessa: São Paulo, 2008. 544p.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.